UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: ***Platão e a escritura dos diálogos***

Subtítulo: ***Estrutura, Estratégias, Finalidades e Personagens dos diálogos socráticos e platônicos***

Código: PFIL 0001 **C.H:** 60h **Créditos:** 04 **Semestre:** 2017/2

Linha de Pesquisa: Metafísica e Linguagem

Horário: sexta-feira das 14h às 18h

Professor: Barbara Botter

Ementa:

Disciplina que aborda as discussões filosóficas acerca da relação entre ser, pensamento e linguagem, presentes em toda tradição metafísica.

Programa:

OBJETIVO GERAL
Examinar a estrutura do "diálogo socrático" e suas características e diferenciar o diálogo socrático do "diálogo platônico", ou seja, os diálogos do segundo e do terceiro período do desenvolvimento da filosofia platônica. Esclarecer a diferença entre dialogo e dialética. Aprofundar nos textos platônicos os diferentes tipos de desenvolvimento dialógico. Serão tomados como exemplo: trechos do *Górgia,* do *Protágoras* e o diálogo *Crátilo* quase em sua inteireza. Outros diálogos, como por exemplo o *Eutidemo* e o *Teeteto,* serão citados quando necessário. Nos diálogos analisados examinaremos as características estruturais, dramáticas e literárias do diálogo, além da estrutura argumentativa e do conteúdo dos textos.

Referências bibliográficas:

Bibliografia principal:
PLATÃO. **Crátilo ou sobre a correção dos nomes**. São Paulo: Paulus, 2014

_____. **Diálogos I: Teeteto, Sofista, Protágoras.** São Paulo: Edipro, 2016.

_____. **Diálogos II: Górgias; Eutidemo; Hipias Maior; Hipias Menor.** São Paulo: Edipro 2016.

Bibliografia secundária:

AROUX, S. **A filosofia da linguagem.** Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

BRISSON, L. FRONTERROTTA, F. (orgs.), **Platão, Leituras.** São Paulo: Loyola 2011.

CASERTANO, G. **Paradigmas da verdade em Platão**. Tradução de Maria da Graça Gomes de Pina. São Paulo: Loyola, 2010.

GOLDSCHMIDT, V. **Os diálogos de Platão**: **estrutura e método dialético**. Tradução de Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 2002.

HADOT, P. **O que é a filosofia antiga?** Tradução de Dion Davi Macedo. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

HAVELOCK, E. A. **A revolução da escrita na Grécia Antiga e suas consequências culturais**. Tradução de Ordep José Serra. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HILLESHEIM, V. A filosofia da linguagem em Platão. In: **Revista Sofia**, Vitória: Edufes, 2001, ano VII, p. 245-257.

MONTENEGRO, M.A.P. Linguagem e conhecimento no Crátilo de Platão. **Kriterion: revista de filosofia**, Belo Horizonte, jul./dez. 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2007000200006 > Acesso em: 26 mar. 2016.

ROXO, L. C. É possível apreender a coisa sem o nome? Controvérsia, São Leopoldo, 2009. Disponível em: < http://revistas.unisinos.br/index.php/controversia/article/view/6685 > Acesso em: 27 mar. 2016.

SANTOS, J. G. T. **Platão: a construção do conhecimento**. São Paulo: Paulus, 2012. (Coleção Cátedra.)

SCHUHL, P. M. **Platão e a arte de seu tempo**. Tradução de Adriano Machado Ribeiro. São Paulo: Discurso Editorial; Barcarola, 2010.

SCHÜLER, D. **Eros: dialética e retórica**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

TRABATTONI, F. **Oralidade e escrita em Platão**. Tradução de Fernando Eduardo de Barros Rey Prudente e Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Discurso Editorial; Ilhéus: Editus, 2003.

_____. **Platão.** Tradução de Rineu Quinalia. São Paulo: Annablume, 2010. (Coleção Archai: as origens do pensamento ocidental, 2.)

VLASTOS, G. **Socrates: ironist and moral philosopher**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

VIEIRA, C. O. Adequação, Formas e Função de coisas e nomes no *Crátilo* de Platão. **Revista brasileira de estudos clássicos,** 2012. Disponível em: < http://www.revista.classica.org.br/classica/article/view/74 > Acesso em: 20 mar. 2016.